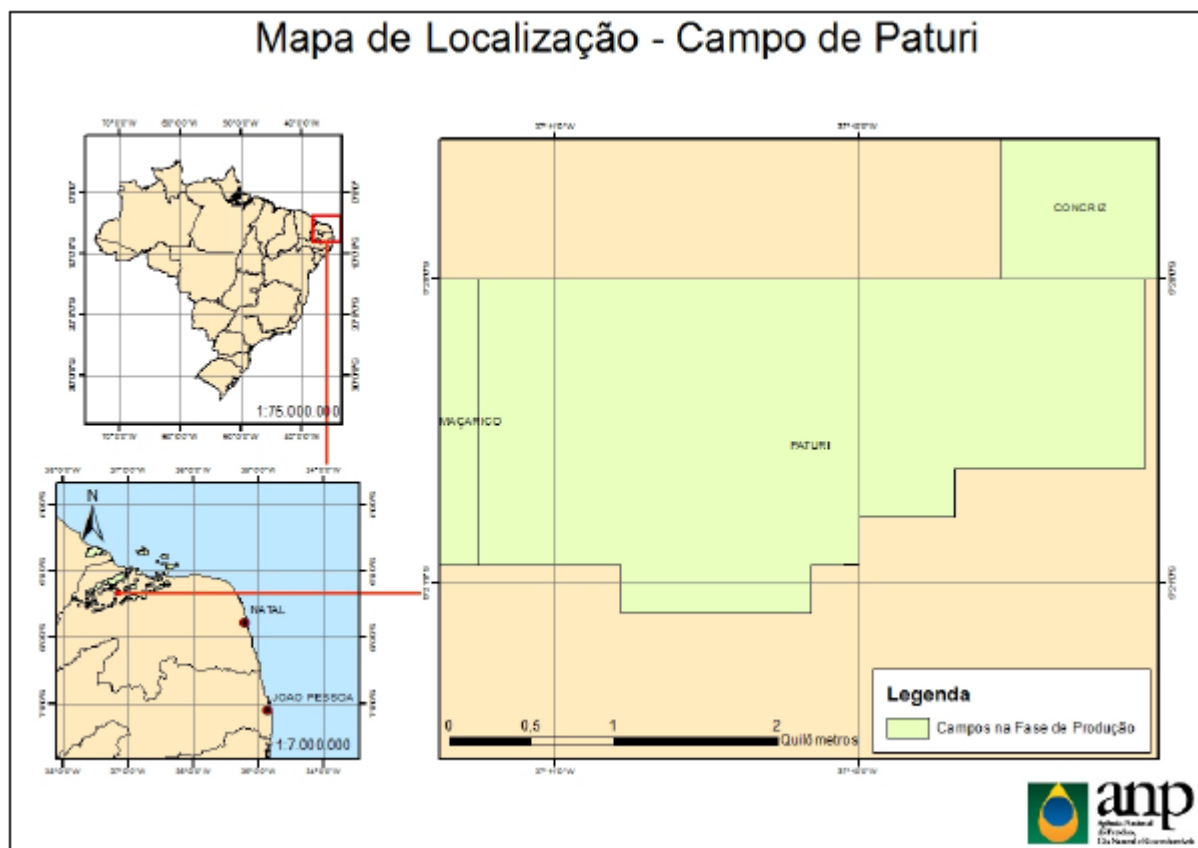


Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 819 de 02/10/2015
Resolução nº 771/2015

PATURI	
Nº do Contrato:	48610.001503/2009-97
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio Grande do Norte
Bacia:	Potiguar
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	6,484 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	04/11/2011
Declaração de Comercialidade:	30/08/2013
Início de Produção:	31/08/2013
Previsão de Término da Produção:	-

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O Campo de Paturi, com área de desenvolvimento de 6,484 Km², localiza-se na Bacia Potiguar Emersa, no município de Mossoró, a cerca de 230 km a noroeste da Cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.



Sistema de Produção e Escoamento: Os poços do campo produzem por elevação artificial (bombeio mecânico), sendo os fluidos coletados aos tanques de produção e de teste instalados nas localidades dos mesmos por meio de linhas. Destes tanques a produção bruta é transportada via caminhões tanque para a Estação Coletora e Compressora de Upanema (ECC-UPN), localizada no Campo de Upanema, onde é realizado o tratamento primário (separação óleo/água). O óleo segue então, via duto, para o Pólo de Guamaré, onde ocorre a especificação final. A água, por sua vez, é tratada na Estação de Tratamento de Água Produzida de Upanema (ETAP-UPN) e empregada na injeção para recuperação secundária nas concessões de Upanema e Brejinho. Em função dos baixos volumes, toda a produção de gás natural do campo é ventilada nos próprios tanques. Com a perfuração de novos poços nas proximidades do atual poço 1-BRSA-1000-RN (1-CS-0002-RN), as linhas serão interligadas a um manifold, a partir do qual a produção será direcionada aos tanques dessa localização, que futuramente dará lugar a Estação Coletora de Paturi (EC-PTR).

Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	6
Produtores:	4

Geologia da área e Reservatórios: Os reservatórios produtores na área pertencem aos membros Galinhos e Upanema da Formação Alagamar (Albiano e Aptiano), ocorrendo entre as profundidades de 880 metros a 1140 metros. Foram identificadas nestas concessões seis zonas produtoras de hidrocarbonetos, distribuídas nos três blocos delimitados e separados dos demais por falhamentos, totalizando nove zonas-bloco e uma zona portadora de CO₂. Os principais reservatórios são arenitos fluvial-deltaicos de idade aptiana da Formação Alagamar, com porosidade média de 19,5% e permeabilidade variando de 100 a 500 mD, saturados com óleo de 27° a 32° API (PTR) e de 29° a 33° API (MRC). O mecanismo primário de produção predominante é a expansão de líquidos, e não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação melhorada.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	1,567
Gás Associado (milhões de m ³)	20,759

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,0274
Gás Associado (milhões de m ³)	0,51

Fonte: BAR/2015

